

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO FORMA DE TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO

Clara Fróes de Moraes¹, Aldo Henrique Menechelli Ferrari², Ana Paula da Silva³, Gabriela Crivelaro Giatti⁴, Luis Alberto Domingo Francia Farje^{5,6}

¹Discente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Bauru (FIB) – clarafroesm@gmail.com;

²Discente do curso de Educação Física das Faculdades Integradas de Bauru (FIB)–
menechelli82@gmail.com;

³Discente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Bauru (FIB)–anapasil96@gmail.com;

⁴Discente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Bauru (FIB) –
gabriela_giatti@hotmail.com;

⁵Professor dos cursos da Saúde – Faculdades Integradas de Bauru – FIB – luis.farje@fatec.sp.gov.br;

⁶Professor do curso de Radiologia – Faculdade de Tecnologia de Botucatu – FATEC Botucatu

RESUMO

A Medicina Tradicional Chinesa desenvolveu um método denominado acupuntura, o qual utiliza pontos específicos do corpo humano para estimulá-los ou sedá-los, de acordo com a necessidade e o diagnóstico do paciente. Estes pontos estão relacionados fisiologicamente com órgãos e vísceras, sendo atingido o estímulo através de receptores localizados na pele. Por ser considerado um método eficaz, de baixo custo e mínima intervenção, a acupuntura está sendo utilizada no tratamento de diversas dores e enfermidades. A dor crônica é uma das principais queixas de pacientes nas redes de saúde pública, para evitar ou diminuir o uso de fármacos que algumas vezes causam efeitos adversos, a acupuntura é um método que traz grandes benefícios. Diversos estudos demonstram a eficácia deste método, inclusive em doenças crônicas, idosos e algias em geral. Para exercer a acupuntura em um paciente deve-se obter conhecimento de áreas como anatomia e fisiologia, assim como conhecer os acupontos denominados pela Medicina Tradicional Chinesa, contudo, a acupuntura visa tratar não apenas o sintoma, mas também a causa do desequilíbrio fisiológico.

Palavras-chave: Acupuntura, analgesia, fisioterapia, tratamento.

1 INTRODUÇÃO

O uso do pavilhão auricular como local de estímulo para fins terapêuticos, já era citado na literatura antiga da acupuntura de maneira esporádica (ROMOLI, 2010). Os mecanismos analgésicos da acupuntura atuam na liberação de substâncias endógenas no mecanismo de analgesia, garantindo ao paciente um alívio da dor e sensação de bem-estar. Além disso, a acupuntura é comumente utilizada na Medicina Tradicional Chinesa para tratar diversas enfermidades (HOPWOOD, 2001). Os objetivos terapêuticos da acupuntura são descritos como a obtenção da analgesia, recuperação motora, normalização das funções orgânicas, modulação da imunidade, das funções endócrinas, autonômicas e mentais e ativação de processos regenerativos (MARTINI, 2009). Há

aproximadamente quatrocentos acupontos (pontos da acupuntura) conectados com doze canais de energia denominados meridianos que estão relacionados com os órgãos e vísceras do corpo humano. Os pontos da acupuntura são locais específicos do corpo localizados nos meridianos onde é aplicada a acupuntura, podendo causar certas reações nos órgãos e vísceras correspondentes de cada acuponto ou em outras regiões do corpo, obtendo assim benefícios ao organismo (CHONGHUO, 1993).

Atualmente, esta técnica envolve modos de estimulação, sedação ou harmonização através da Acupuntura Sistêmica, a Acupressão, a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, a Moxabustão, a Acupuntura Auricular e a utilização de Lasers (MADASCHI, 2010). Segundo Neves (2011), a visão “ocidental” demonstra que os pontos correspondentes às áreas em que estão localizados os processos dolorosos, possuem funções analgésicas e anti-inflamatórias.

Nos estudos de Gusmão (2014), acupuntura pode auxiliar no tratamento de diabetes através do favorecimento do equilíbrio emocional, do emagrecimento além de estimular a energia vital do pâncreas e dos intestinos. Também pode atuar acrescentando valor ao tratamento do diabetes, no alívio das dores dos membros inferiores comuns nos pacientes.

A recuperação do bem-estar corporal e emocional melhoram a qualidade de vida, facilitando o controle desta doença. Além da acupuntura onde são utilizadas agulhas para o tratamento, a acupressão faz parte da medicina tradicional chinesa que consiste em estimular os pontos de acupuntura através das mãos e/ou dedos. Esta técnica surgiu a partir da “teoria dos portões” ou “teoria das comportas”, na qual consiste que o estímulo da massagem e do toque podem estimular fibras que transmitem impulsos à medula espinhal (MAFETONI, 2016; DEHCESHMEH, 2015).

Este estudo possui relevância de demonstrar a eficácia da acupuntura para proporcionar ao paciente uma forma de tratamento onde não haja intervenções invasivas, seja de baixo custo e que beneficia a saúde física e mental do paciente, demonstrando melhoras nas primeiras sessões. Com tudo, o objetivo deste trabalho é apresentar a acupuntura como tratamento complementar de diversas enfermidades, sem a utilização de intervenções farmacológicas.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

Os acupontos são regiões da pele com grande concentração de terminações nervosas sensoriais. Essa região está em relação íntima com nervos, vasos sanguíneos,

tendões e cápsulas articulares (WU, 1990). O estímulo da agulha de acupuntura atinge áreas do encéfalo como o Hipotálamo e a Hipófise, promovendo o equilíbrio do funcionamento destes centros. A Hipófise coordena a função de diversas outras glândulas do corpo, sendo assim, o efeito da Acupuntura sobre este órgão afeta o funcionamento das glândulas suprarrenais, da tireóide, dos ovários, dos testículos, e tem ação terapêutica sobre a hipertensão arterial, dismenorréia, tensão pré-menstrual, disfunções da libido, e outras patologias (IANDOLI, 2001).

A auriculoterapia é uma área específica que está associada à acupuntura e à reflexologia. São duas práticas complementares que consideram o corpo em sua integralidade sob pontos específicos (MASCARENHAS, 2019). Estudos de Valiani (2018) e Cherobin (2016) indicam que a auriculoterapia é efetiva na duração e na severidade da dor, devido à liberação de endorfinas, importantes para o relaxamento muscular.

Um estudo apontou a possibilidade de que a analgesia proporcionada pela acupuntura seja mais expressiva que os resultados provocados pelas medicações indicadas na Escada Analgésica da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de provocar menos efeitos adversos e dependência. Este fato pode ser explicado ao considerar que a acupuntura busca o equilíbrio energético do indivíduo, tratando não somente a dor física, mas outros aspectos ligados a ela, como o psicológico, que pode estar relacionado diretamente com a intensidade do sintoma (LAU, 2016).

No estudo de Mascarenhas (2019) foi realizado uma pesquisa utilizando a auriculo acupuntura para auxiliar na diminuição da dor no trabalho de parto. Com tudo, a acupuntura promove uma melhora quanto a condições emocionais como mágoa, angústia, medo e não apenas ao sofrimento físico.

Spechela (2010) mostra em seus estudos (onde foram realizadas 10 sessões em cada paciente) que a eficácia da acupuntura no tratamento de cefaléia ou enxaqueca obteve melhoras significativas (superiores a 50%) no quadro das dores.

Mehret (2010) realizou estudo baseando-se em lombalgias e lombociatalgia se comprovou que o tratamento utilizando a auriculoterapia foi o que mais demonstrou resultados benéficos devido ao estímulo frequente das agulhas e ao prolongamento do efeito analgésico. No tratamento de artrites e artroses diversas, a utilização da auriculoterapia demonstrou eficácia em 94,7% dos casos (ANDRADE, 2010) e Capóia (2010) também registra eficácia da acupuntura no tratamento de dismenorreia (80%).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a acupuntura para o tratamento da ansiedade com eficácia superior à medicação convencional, sendo considerada fácil de aplicar, atóxica e não leva ao abuso ou dependência. Seus efeitos secundários são escassos e mínimos, e suas contraindicações são quase inexistentes. É um procedimento simples e de baixo custo, o que não envolve a utilização de equipamentos de alta tecnologia. Por essa razão, evidências científicas, no presente estudo, mostram efeitos positivos e estatisticamente significativos do uso da acupuntura para tratamento de indivíduos com ansiedade. Também se comprova que essa terapia é promissora e sua inclusão no tratamento da ansiedade na prática, no contexto do Sistema Único de Saúde, poderá contribuir para a redução do tratamento farmacológico e o uso indiscriminado e prolongado de drogas alopáticas (GOYATÁ, 2016).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A técnica de acupuntura apresenta benefícios no tratamento de patologias gerais e específicas, sendo um tratamento complementar. Pode ajudar na diminuição de ingestão de medicamentos que possam causar reações maléficas adversas ao organismo. A acupuntura atua através de terminações nervosas sensoriais, que estão diretamente associadas a nervos, vasos sanguíneos, tendões e cápsulas articulares, além de áreas que causam reações em órgãos e vísceras. Em muitos casos de dor, os pacientes que receberam este tratamento relataram uma melhora significativa em seu quadro algico, porém deve ser ressaltado que para obter-se resultados positivos, as sessões devem ser contínuas, não interrompendo o tratamento. A acupuntura é bastante aceita por pacientes devido à sua facilidade e eficácia, assim como sua influência na diminuição considerável no uso de medicamentos farmacológicos. Assim, esta técnica vem ganhando espaço cada vez mais amplo e está sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, no entanto, a prática deve ser estudada com mais afinco para obterem-se maiores comprovações científicas.

4 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R.; BURIGO, F. **Artrite reumatoide: tratamento com auriculoterapia – estudo de caso retrospectivo**. 2010. Monografia de especialização em acupuntura - IBRATE/UEMP, Itajaí, 2010.
- CAPÓIA, A.; LOPES, S. **Dismenorreia: tratamento com acupuntura auricular – estudo de caso**. 2008. Monografia de especialização em acupuntura - IBRATE, Cascavel, 2008.
- CHEROBIN, F.; OLIVEIRA, A.; BRISOLA, A. Acupuntura e auriculoterapia como métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. **Rev. CogitareEnferm.**, v.21, n.3, p.1-8, 2016.

CHONGHUO, T. Tratado de Medicina Chinesa. São Paulo: Ed. 1, Editora Roca, 1993.

DEHCHESHMEH, F.; RAFIEL, H. Complementary and alternative therapies to relieve labor pain: A comparative study between music therapy and Hoku point ice massage. **Complement Ther Clin Pract.** v.21, n.4, p.229-32, 2015.

GOYATÁ, S. et al. Efeitos da acupuntura no tratamento da ansiedade: revisão integrativa. **Rev. Brasil. Enferm.** v.69, n.3, p. 602-609, 2016.

GUSMÃO, E.; RESENDE, H. Considerações sobre o Diabetes Melittus, a acupuntura e as emoções: um estudo bibliográfico. **Rev. Saúde e Ciên.** v.3, n.2, p.97-109, 2014.

HOPWOOD, V; LOVELEY, M; MOKONE, S. Acupuntura e técnicas relacionadas à fisioterapia. São Paulo, Editora Manole, 2001.

IANDOLI JUNIOR, D. Fisiologia transdimensional. São Paulo, Editora Jornalística, 2001.

LAU, C. et al. Acupuncture and Related Therapies for Symptom Management in Palliative Cancer Care: Systematic Review and Meta-Analysis. **Medicine (Baltimore)**, v.95, n.9, p.2901, 2016.

MADASCHI, C. et al. Effect of acupuncture on assisted reproduction treatment outcomes. **Acupunct. Med**, v. 28, n. 1136, p 180-184, 2010.

MAFETONI, R.; SHIMO, A. The effects of acupressure on labor pains during child birth: randomized clinical trial. **Rev. Lat. Am. Enferm.** v.24, n.0, p.2738, 2016.

MARINI, J.; BECKER, S. A acupuntura na analgesia do parto: percepções das parturientes. **Rev. Enferm.**, v.13, n.3, p.589-94, 2009.

MASCARENHAS, V. et al. Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. **Rev. Acta Paul Enferm.** v.32, n.3, p.350-7, 2019.

MEHRET, M.; COLOMBO, C.; LOPES, S. Estudo comparativo entre técnicas de acupuntura auricular, craneoacupuntura de Yamamoto, eletroacupuntura e cinesioterapia no tratamento da dor lombar. **Rev. Brasileira de Terapias e Saúde**, v.1, n.1, p.1-12, 2010.

NEVES, M. Manual prático de auriculoterapia. Porto Alegre: Ed. Três, 2011, p.100.

ROMOLI, M. **Auricular Acupuncture Diagnosis**. London, UK: Churchill Livingstone Elsevier, 2010.

SPECHELA, K.; LOPES, S. **Tratamento da enxaqueca com acupuntura auricular – estudo de caso**. 2010. Monografia de especialização em acupuntura - IBRATE/UENP, Curitiba, 2010.

VALIANI, M. et al. The effect of auriculotherapy on the severity and duration of labor pain. **J. Educ. Health Promotion**, v.7, p.101, 2018.

WU, D. Acupuncture and neurophysiology. **Clinical Neurology and Neurosurgery**, v.92, n.1, p.13-25, 1990.